



BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS  
RESERVATÓRIOS DO RIO DOCE

v.9, n.3, março 2014

**República Federativa do Brasil**

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

**Ministério do Meio Ambiente – MMA**

Isabella Teixeira - Ministra

**Agência Nacional de Águas - ANA**

**Diretoria Colegiada**

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

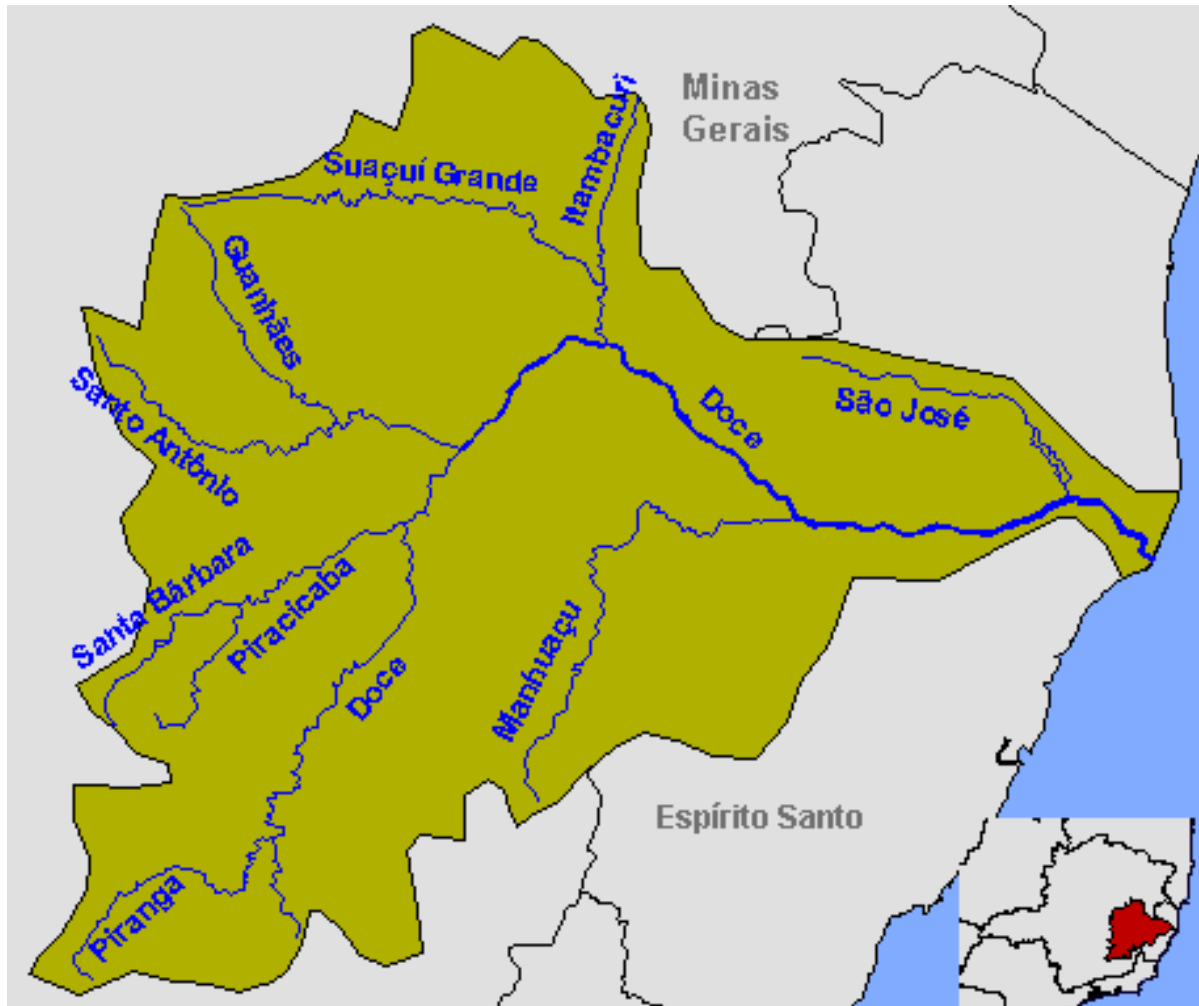
João Gilberto Lotufo Conejo

Gisela Damm Forattini

**Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos**

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

# BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO DOCE



### **Comitê de Editoração**

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Priscila Monteiro Gonçalves

Revisor de Texto: Diego Liz Pena

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: [cedoc@ana.gov.br](mailto:cedoc@ana.gov.br)

©Agência Nacional de Águas 2014

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Doce /  
Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos  
Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília : ANA, 2014.

Mensal.

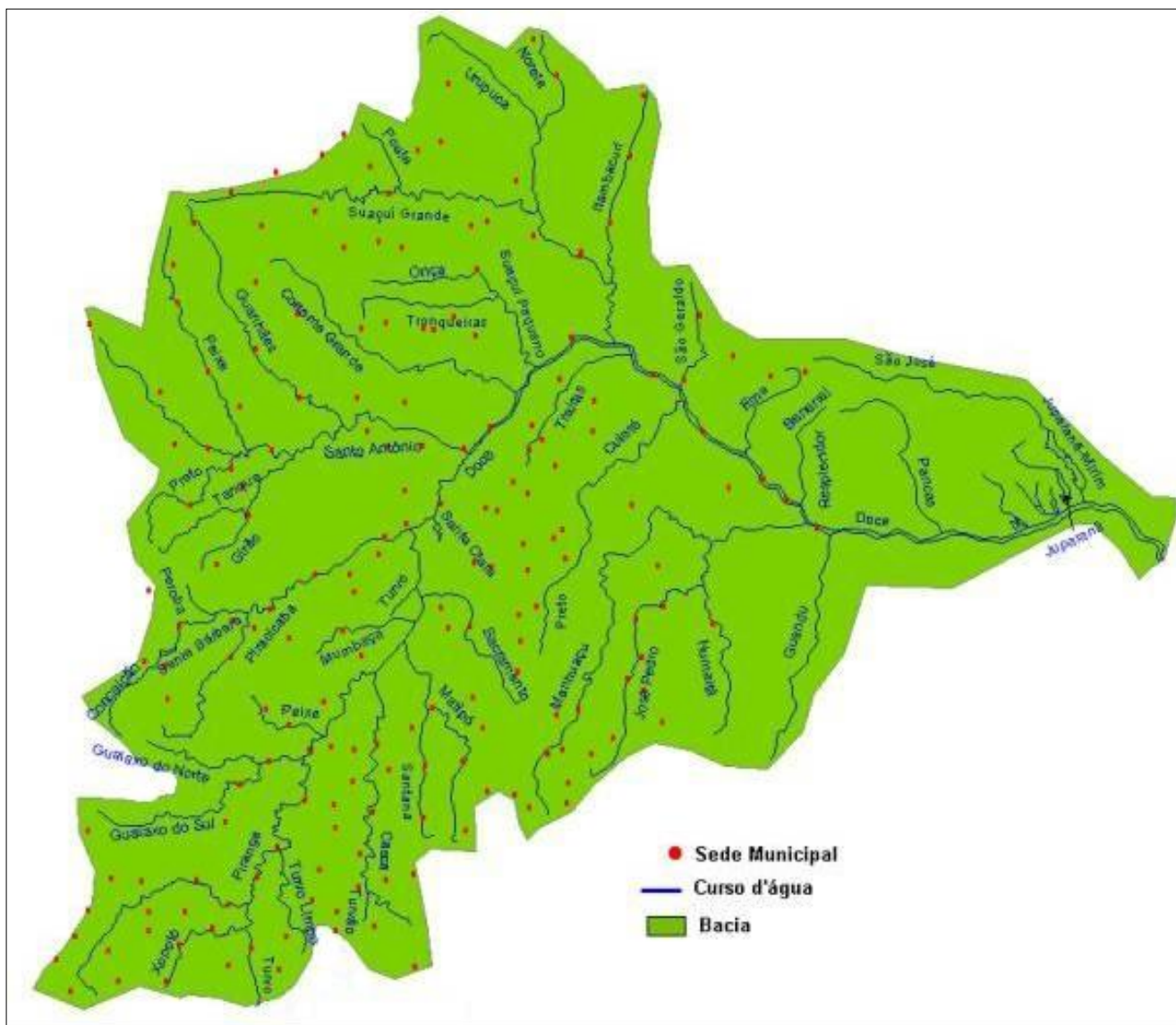
1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.  
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

**CDU 556.18 (81) (047.32)**

## **SUMÁRIO:**

- Bacia hidrográfica do rio Doce..... 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de fevereiro/2014..... 18

## Bacia Hidrográfica do Rio Doce



A bacia hidrográfica do rio Doce, suas sedes municipais e cursos d'água.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio Doce.



Todos os aproveitamentos listados, à exceção de Porto Estrela, são a fio d'água, não tendo, por definição, volume útil. Por atenderem demandas de pico estes aproveitamentos são submetidos a deplecionamentos diários, o que pode ser notado nas curvas mensais de vazões afluente e defluente, apesar da boa aderência entre as duas. No anexo I estão listadas as características hidráulicas e operacionais dos reservatórios.

### PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm³)	Restrições *	
	Cota (m)	Vol (hm³)	Cota (m)	Vol (hm³)		Q <sub>min</sub> (m³/s)	Q <sub>máx</sub> (m³/s)
GUILMAN AMORIM	495,0	12	495,0	12	0	20	550
SÁ CARVALHO	369,5	1,0	369,5	1,0	0	20	300
SALTO GRANDE	356,0	78,0	356,0	78,0	0	18	500
PORTO ESTRELA	246,0	55,9	255,0	89,0	33,1	10	2.000
CANDONGA	327,5	50,5	327,5	50,5	0	58	-
AIMORÉS	90,0	185,0	90,0	185,0	0	16	7.000
MASCARENHAS	60,8	42,0	60,8	42,0	0	210	-
BAGUARI	184,5	31,4	184,5	31,4	0	-	-

(\*) - ONS. Inventário das Restrições Operativas Hidráulicas dos Aproveitamentos Hidrelétricos. Revisão 1 de 2009

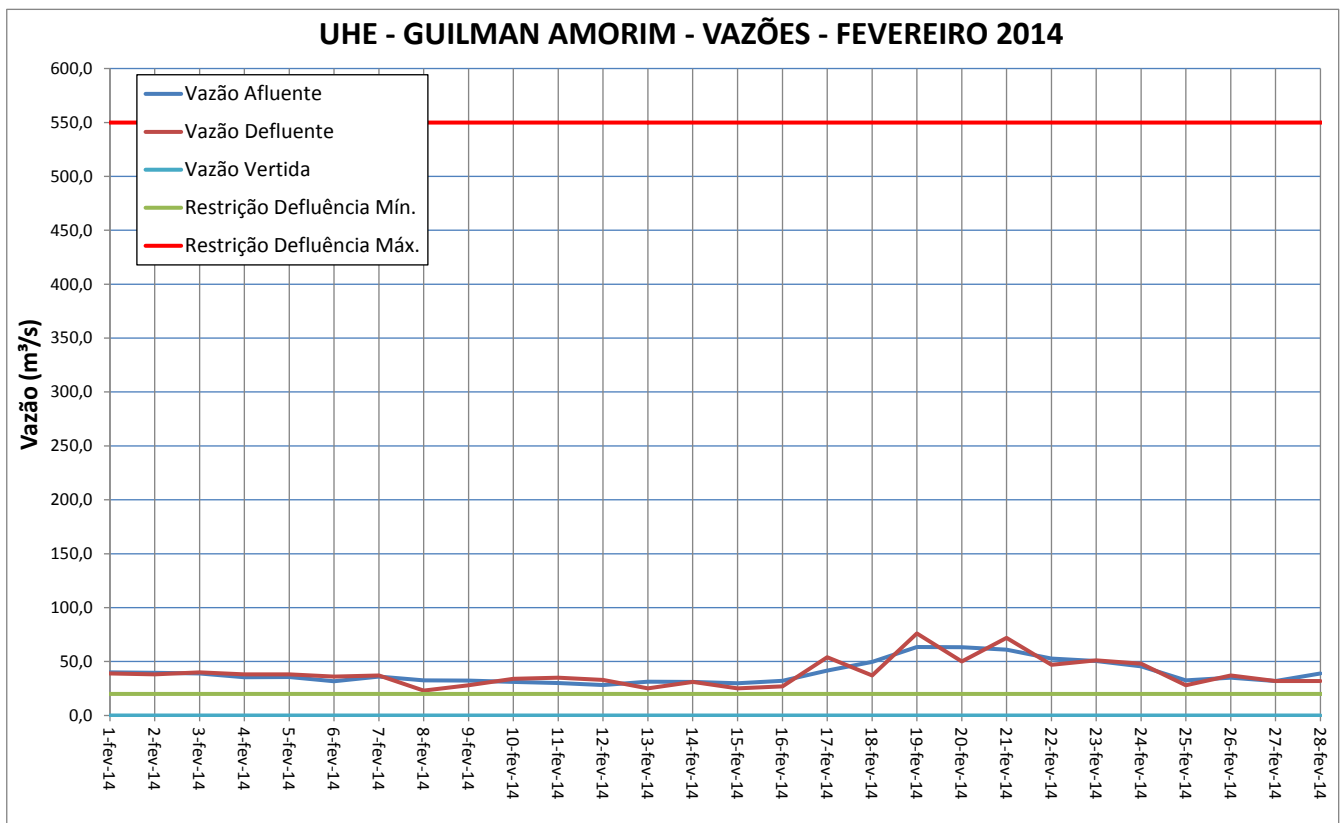
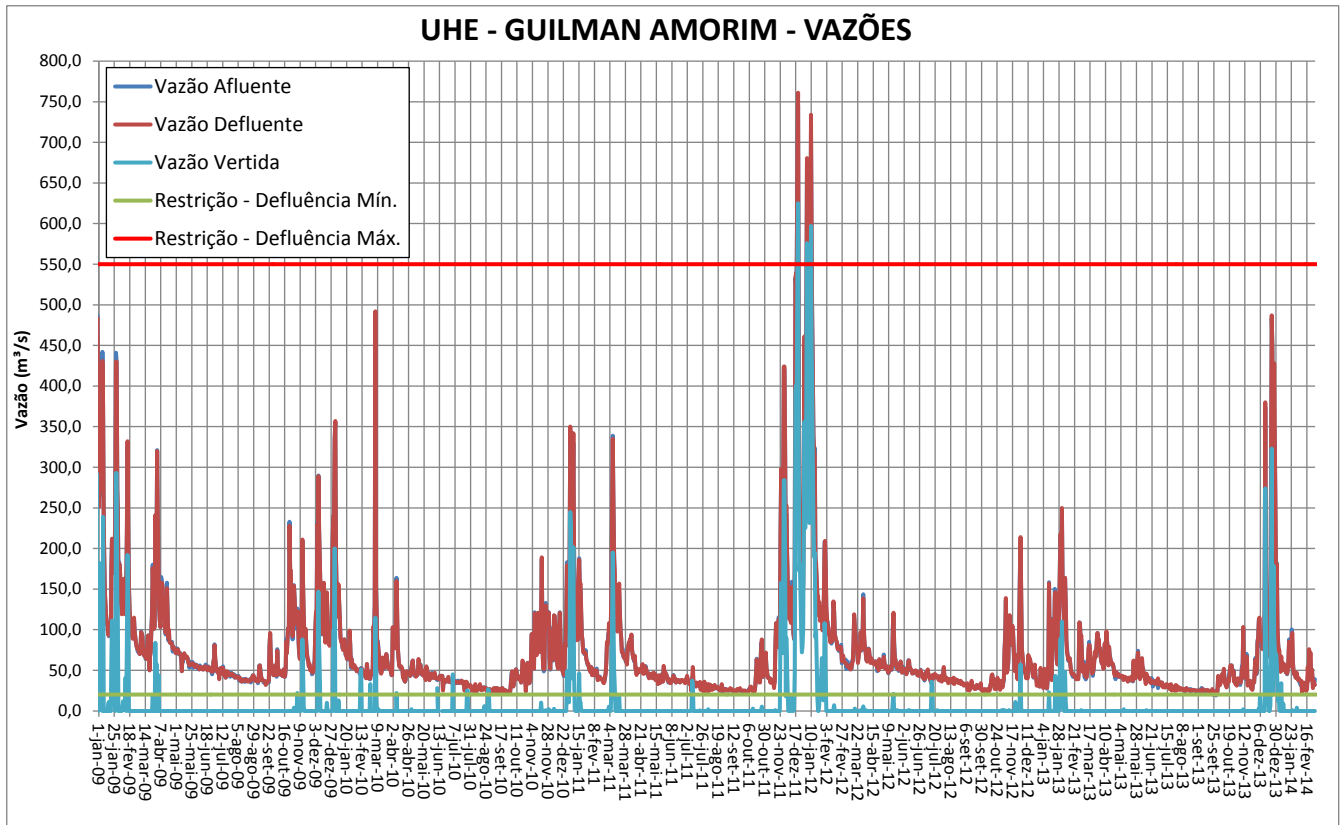
### SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 31/01/2014		Situação em 28/02/2014	
	Cota (m)	% Vol. Útil	Cota (m)	% Vol. Útil
G.AMORIM	494,50		494,49	
SÁ CARVALHO	372,27		372,54	
S.GRANDE	352,70		350,67	
P.ESTRELA	256,90	91,1	256,53	87,0
CANDONGA	326,70		326,56	
AIMORÉS	89,72		89,94	
MASCARENHAS	59,91		59,55	
BAGUARI	184,81		184,54	

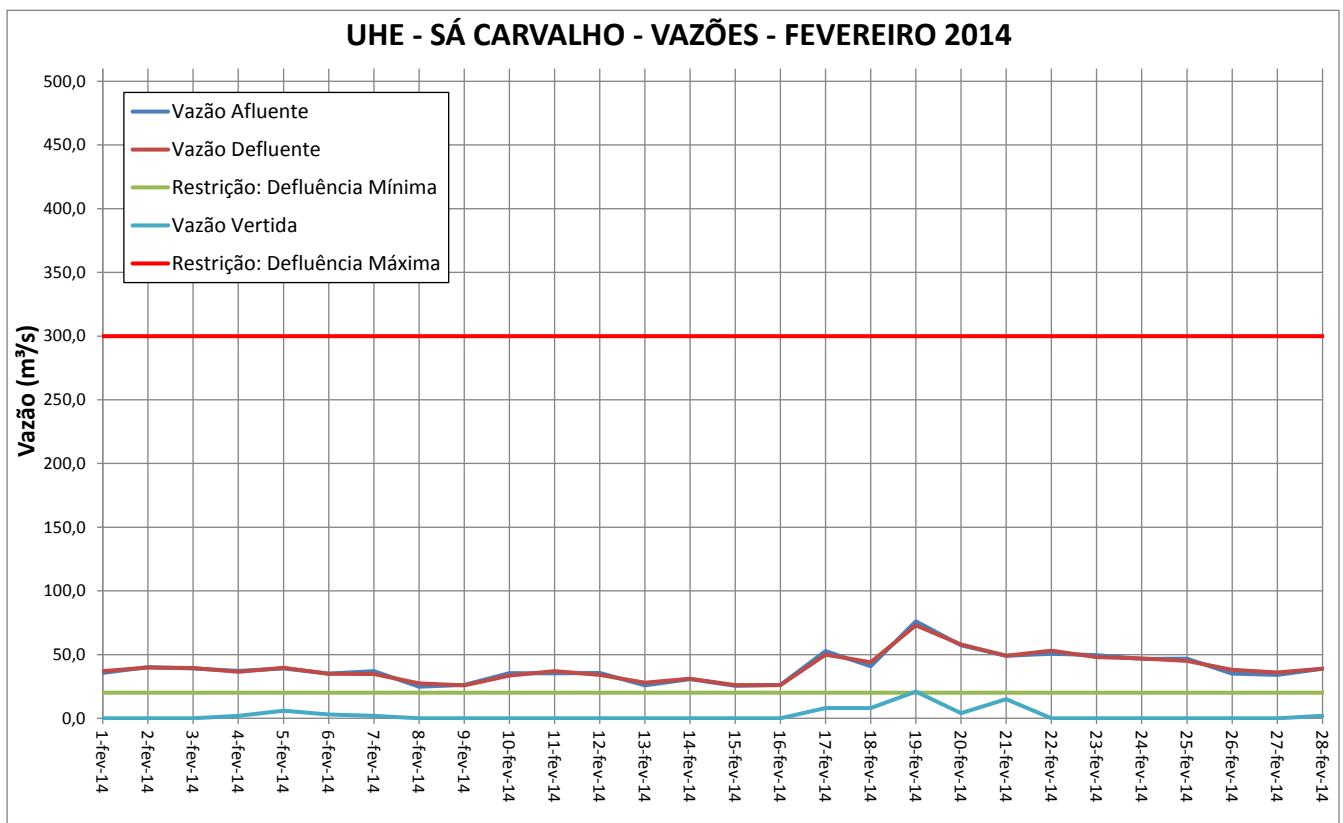
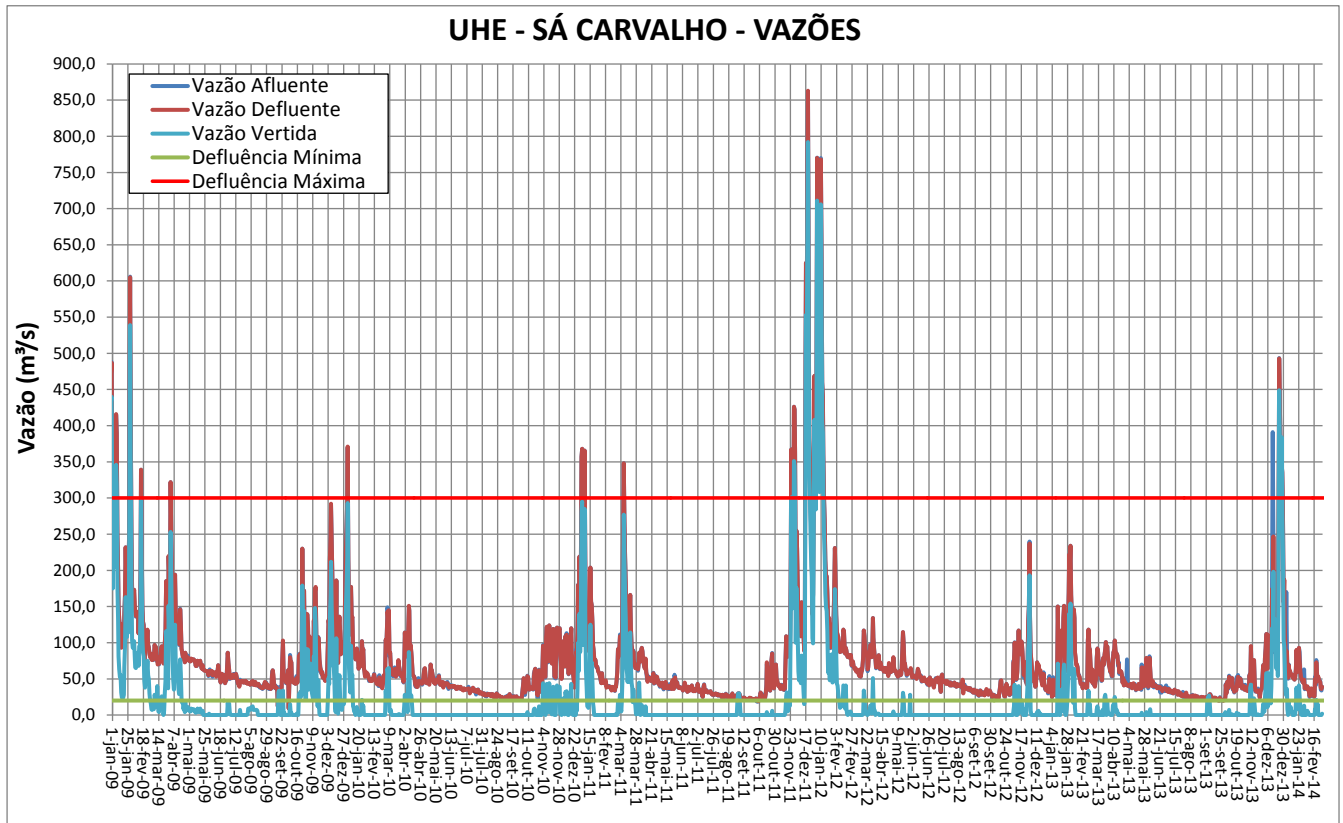
Fonte: ONS



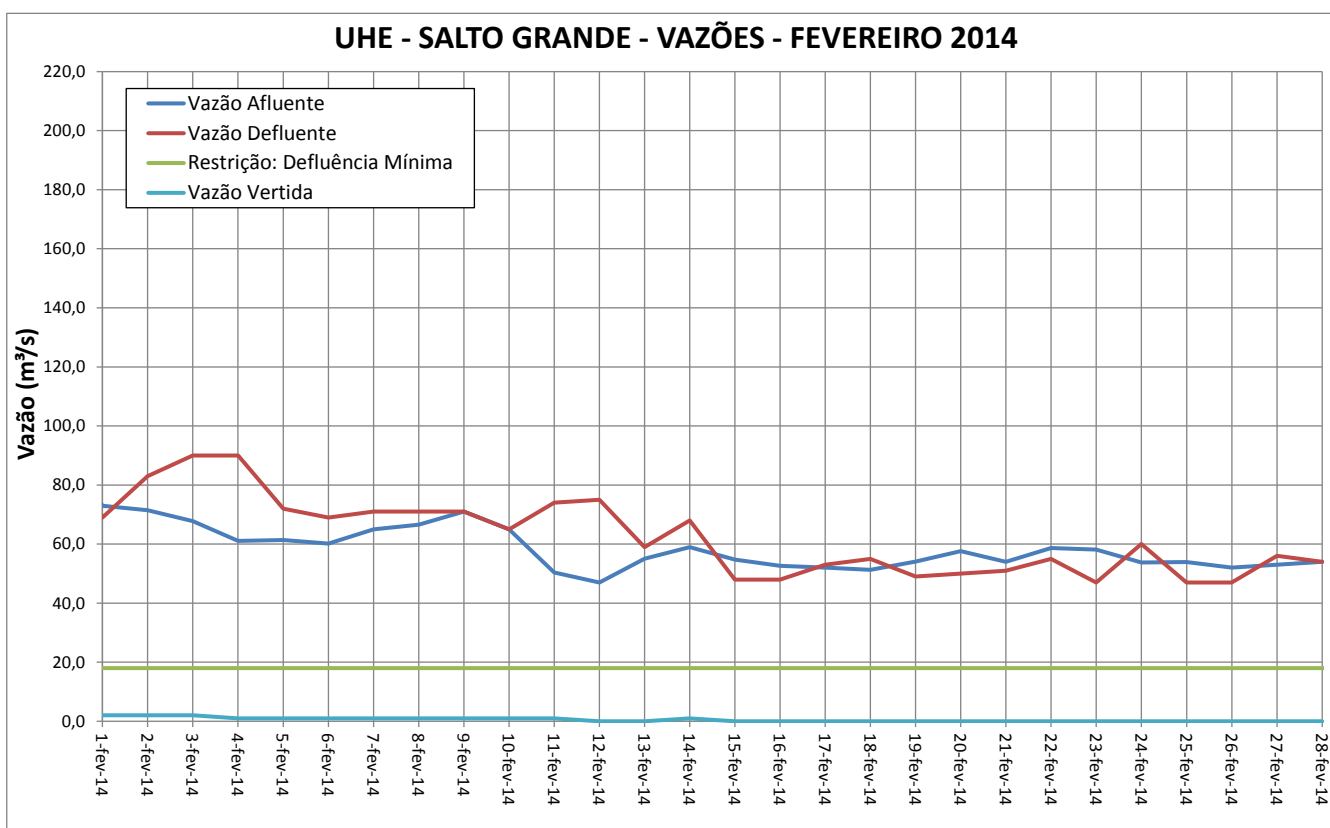
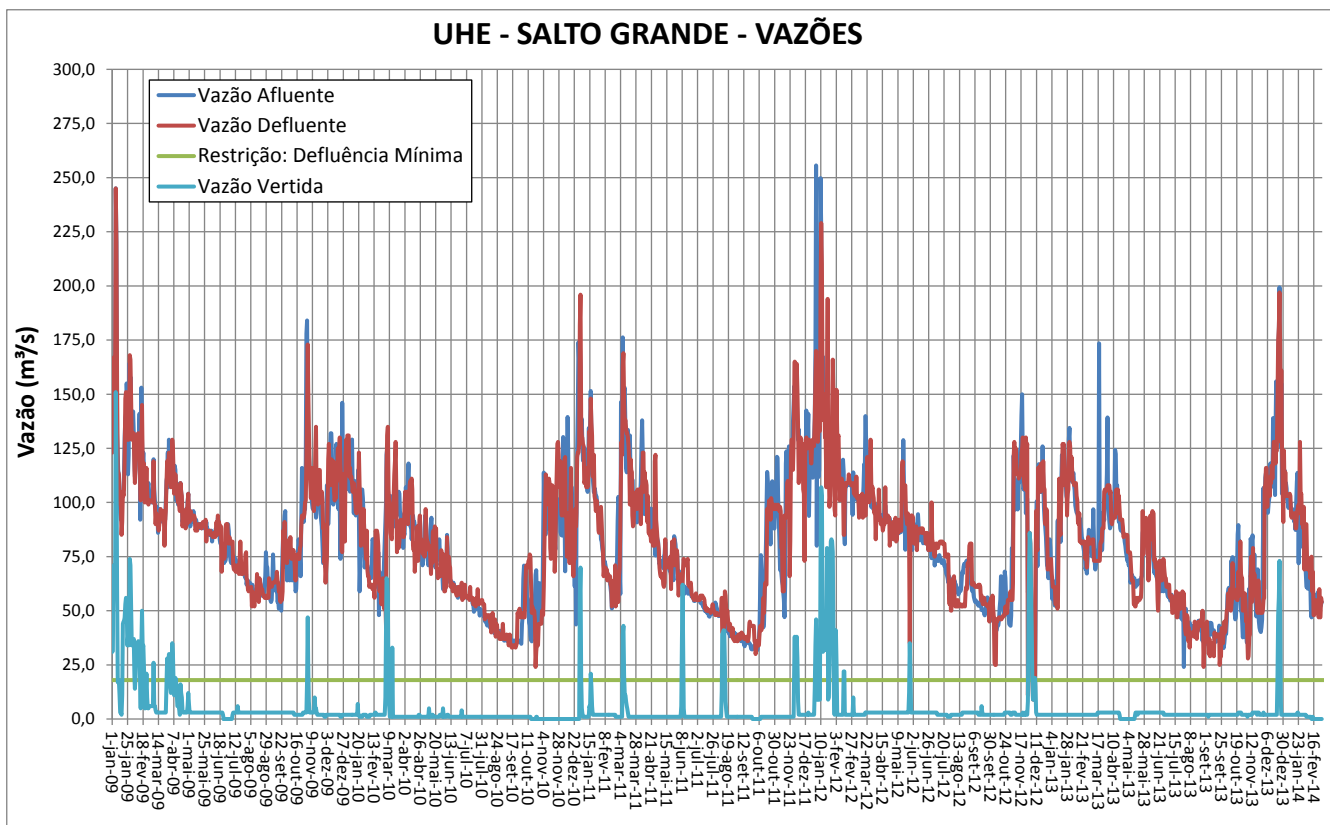
# Monitoramento dos Reservatórios



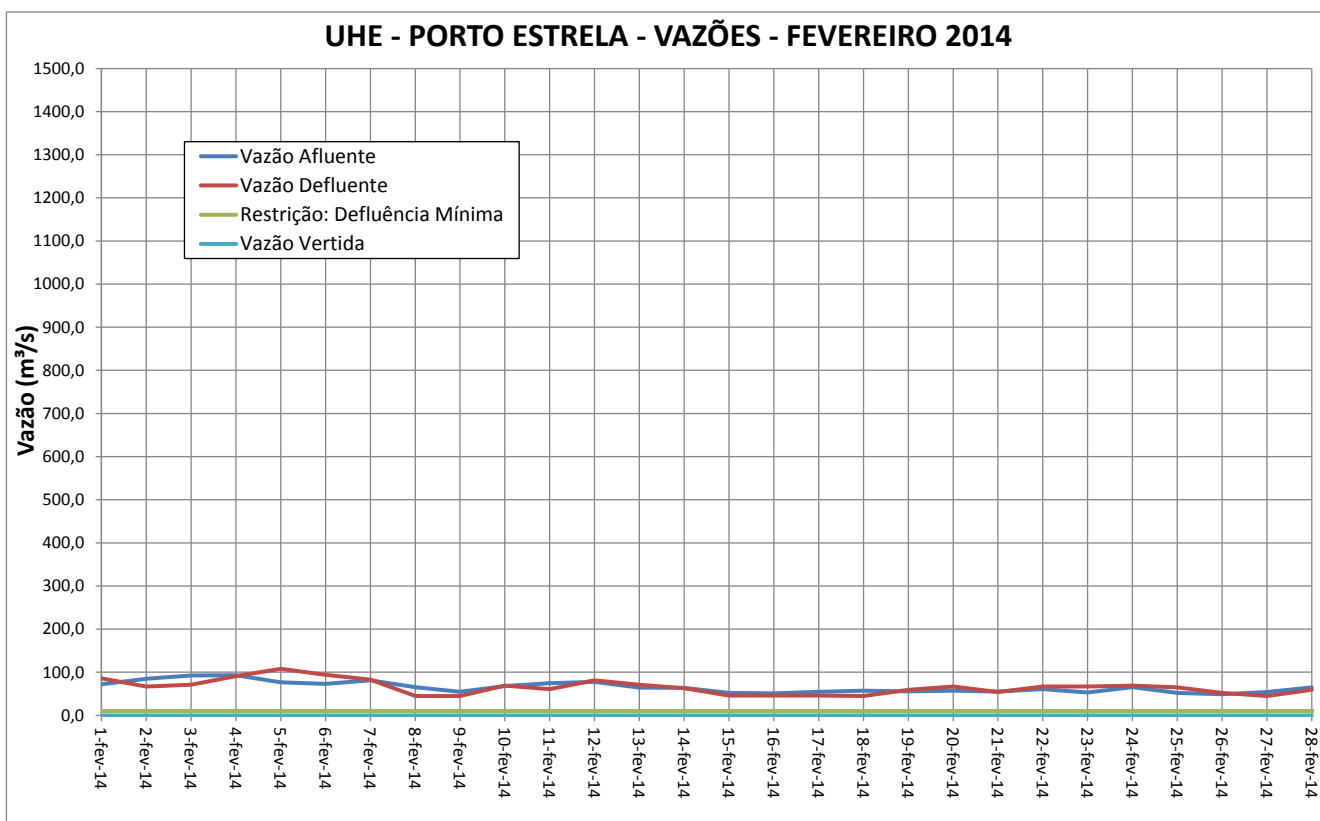
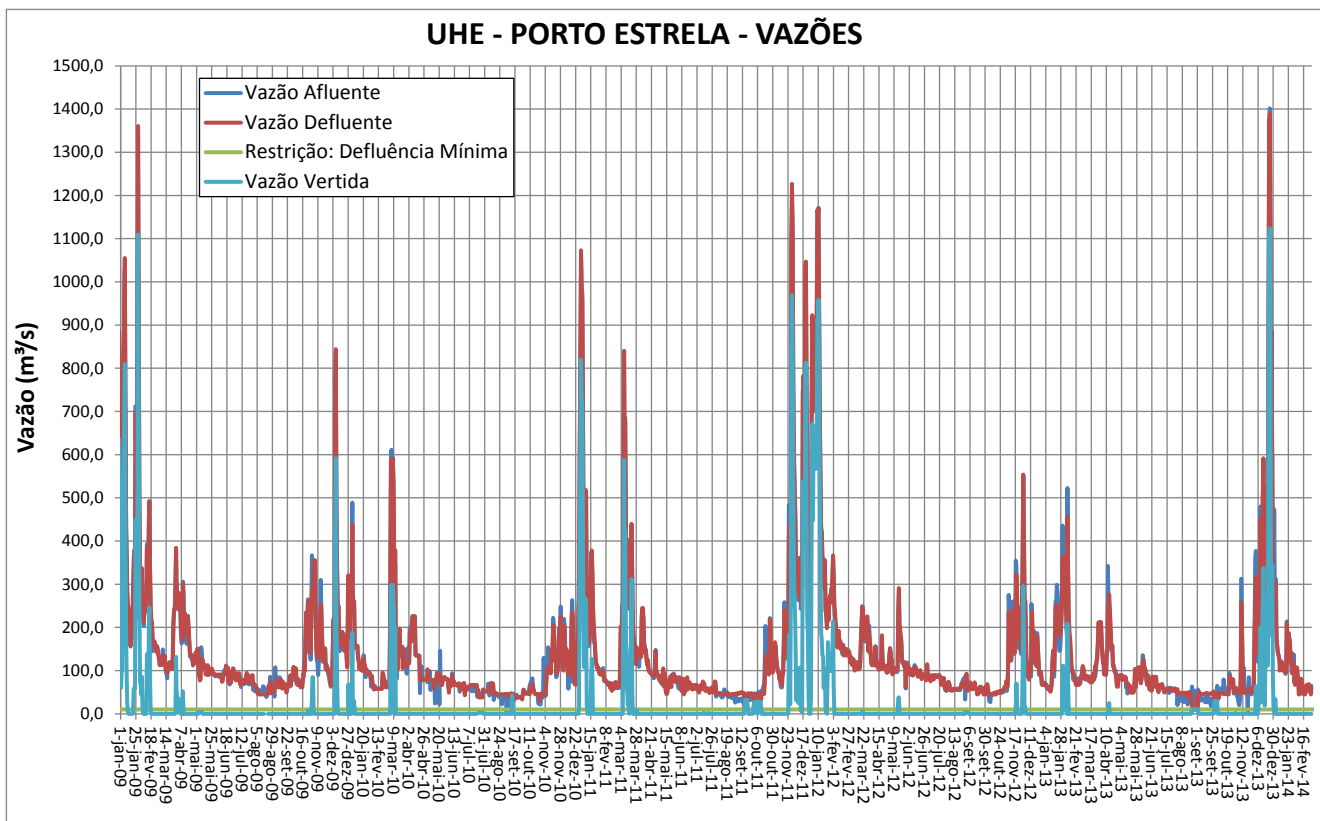
# Monitoramento dos Reservatórios



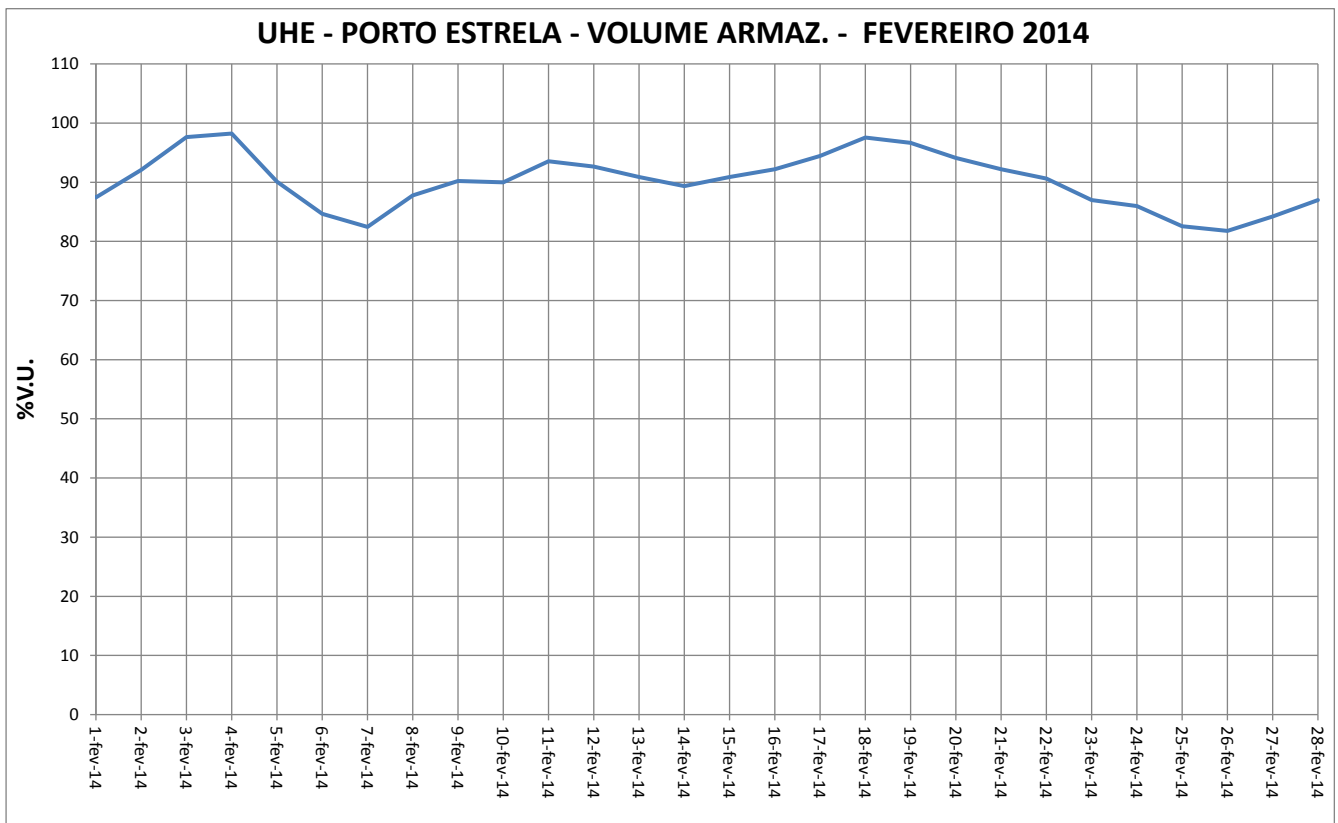
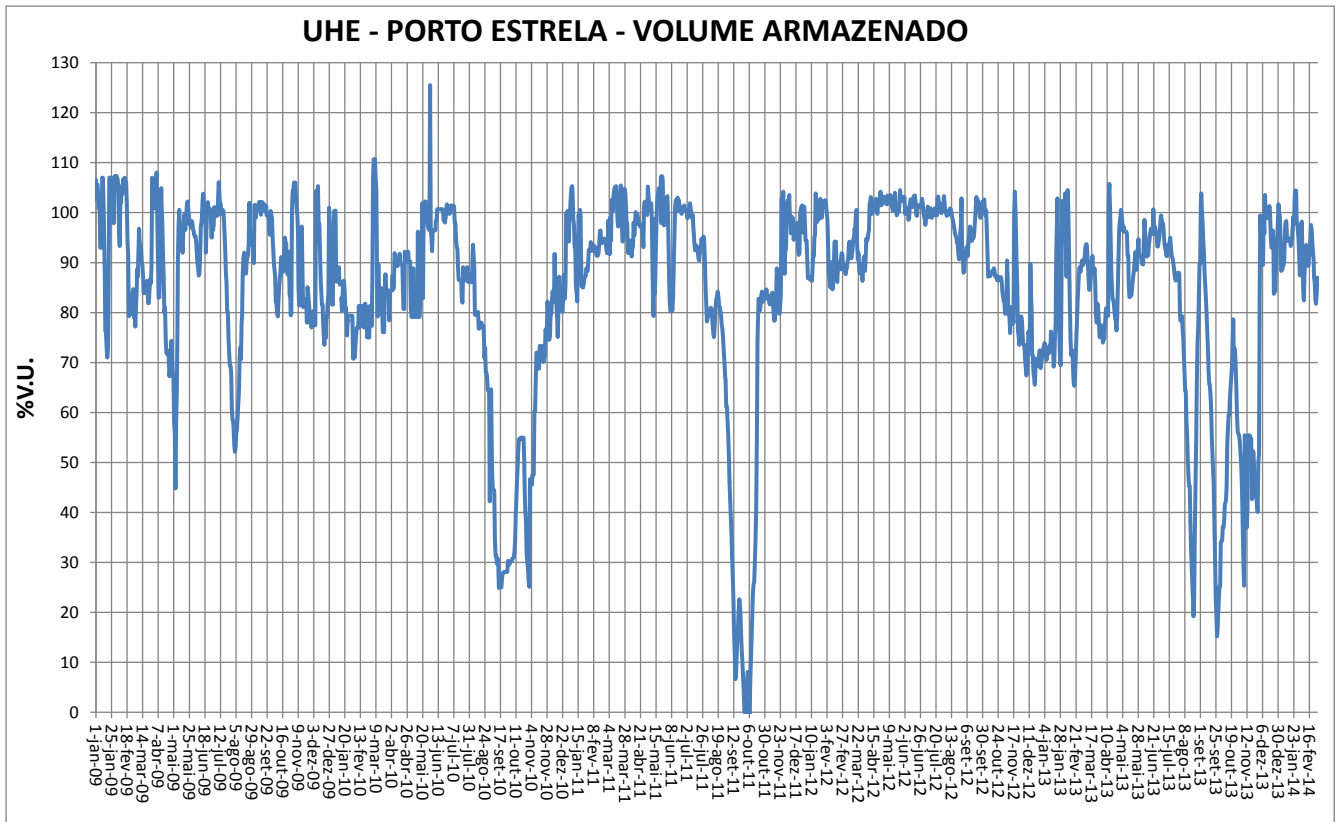
# Monitoramento dos Reservatórios



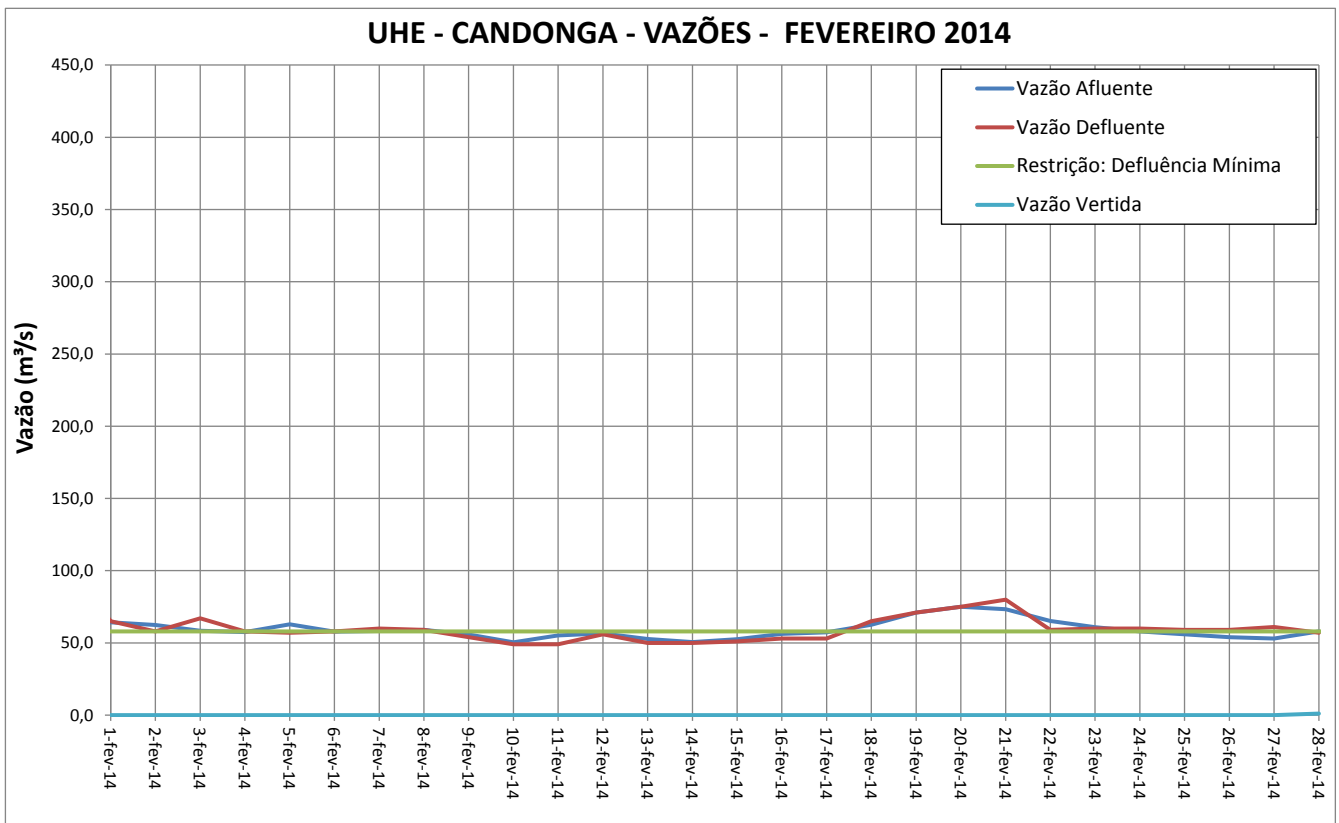
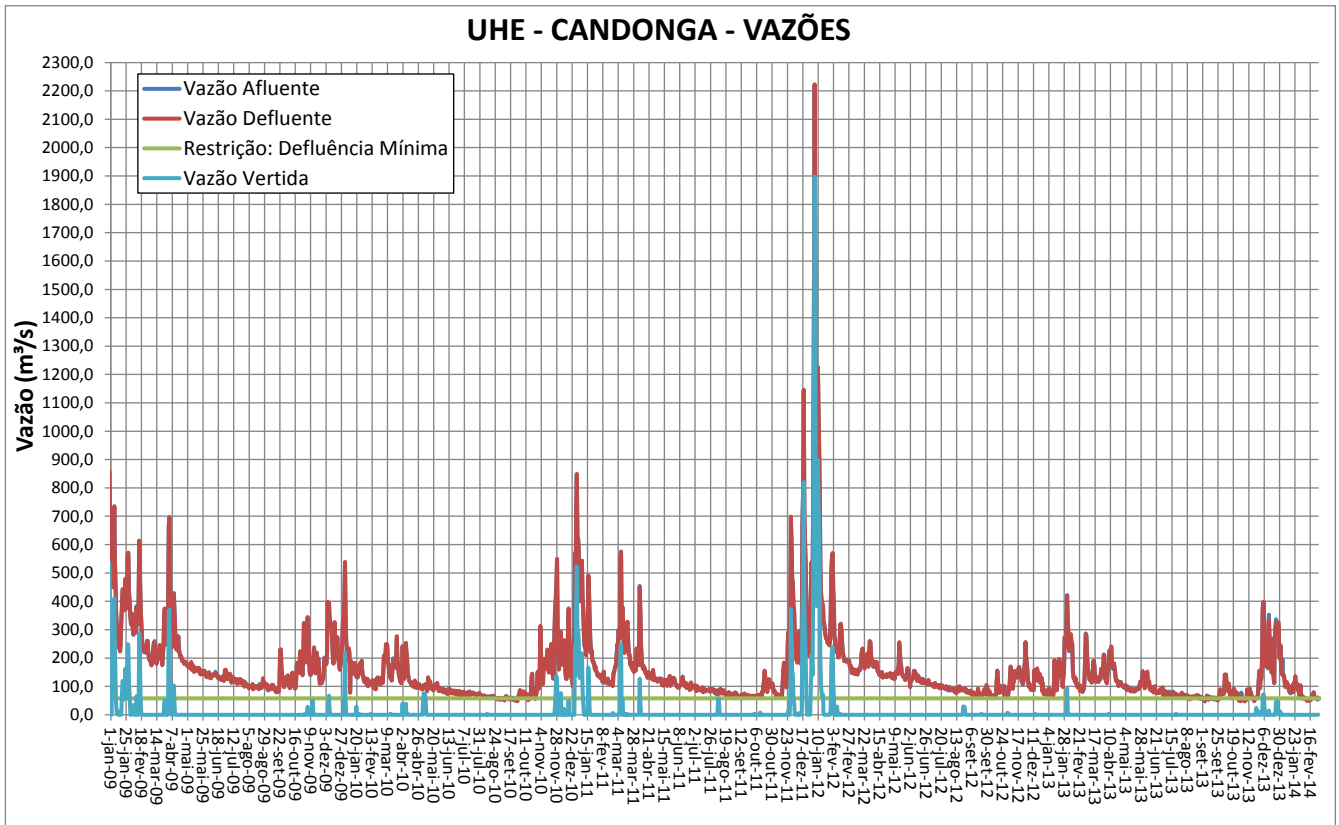
# Monitoramento dos Reservatórios



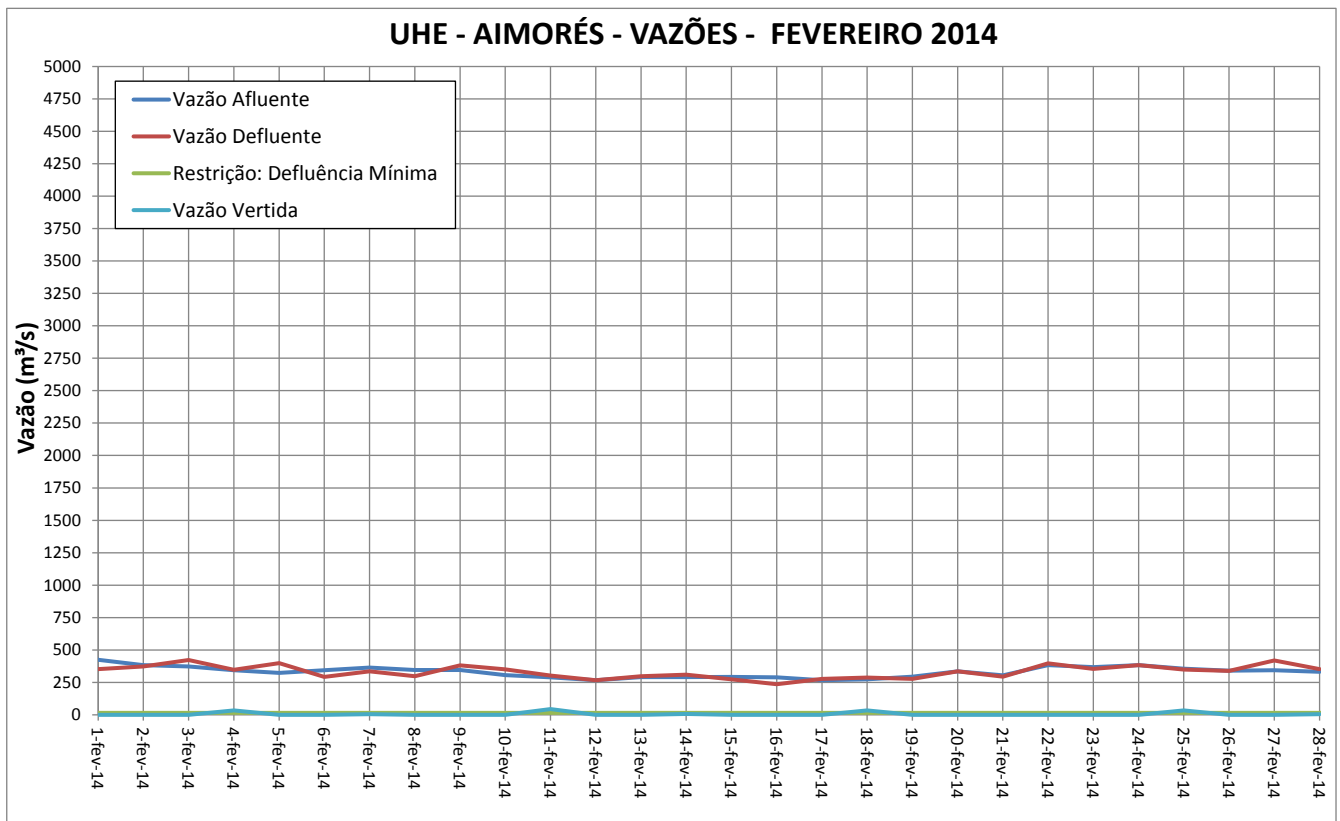
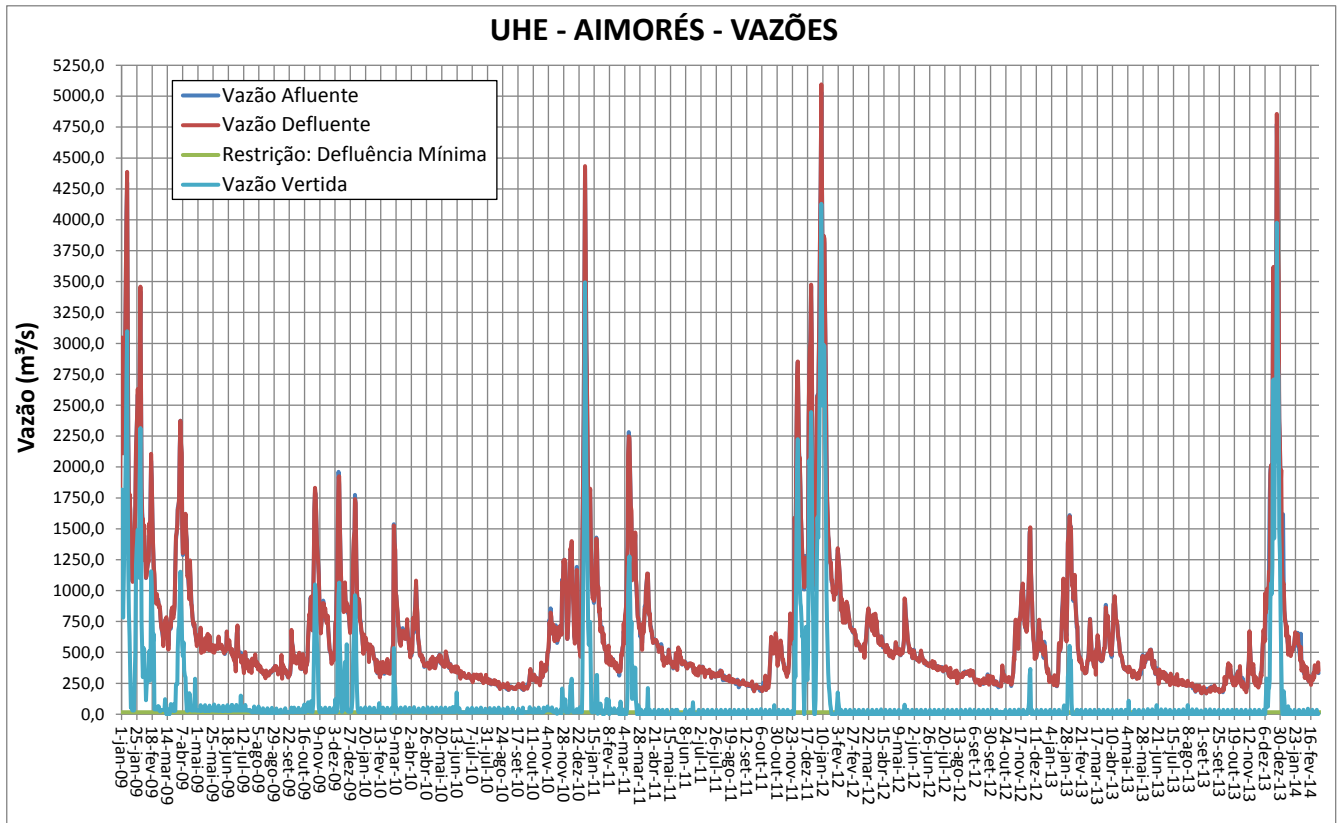
# Monitoramento dos Reservatórios



# Monitoramento dos Reservatórios



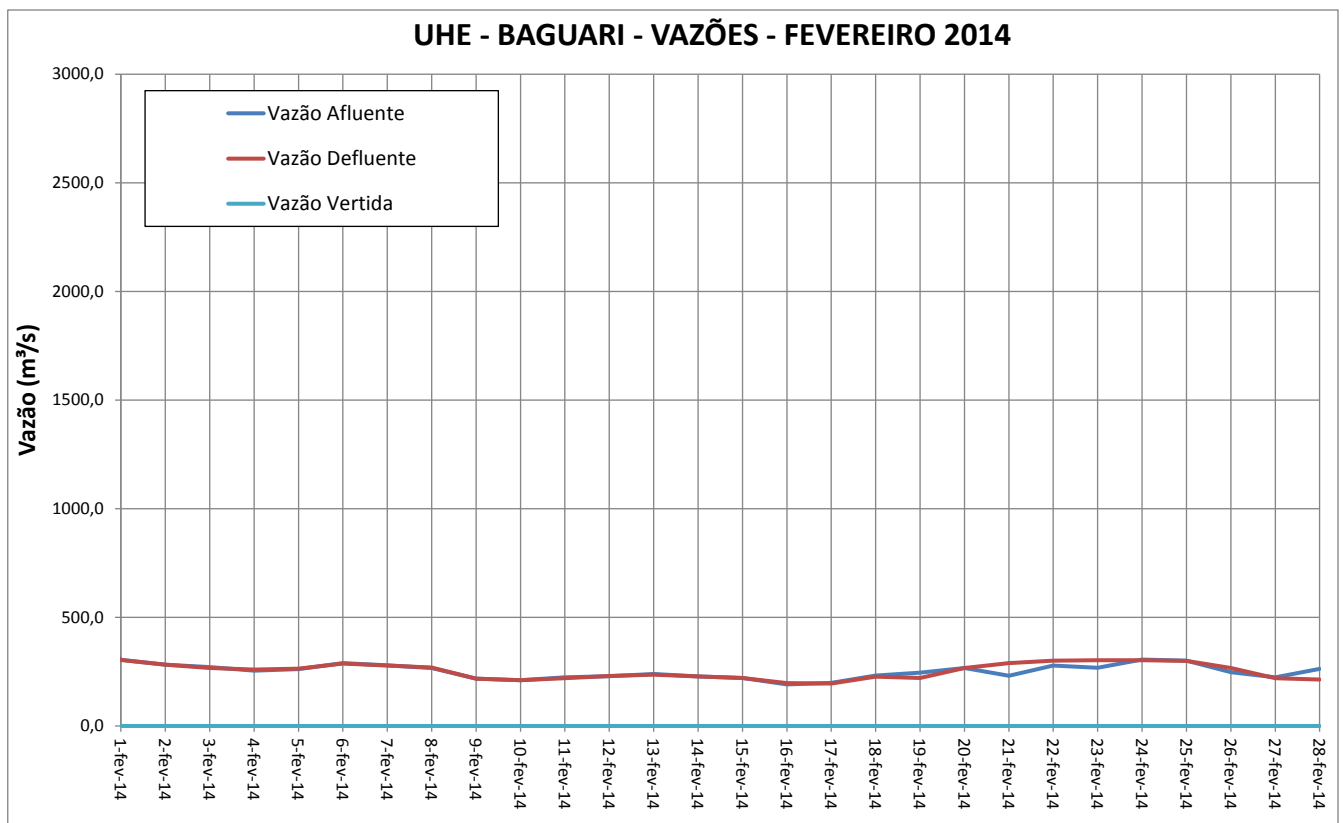
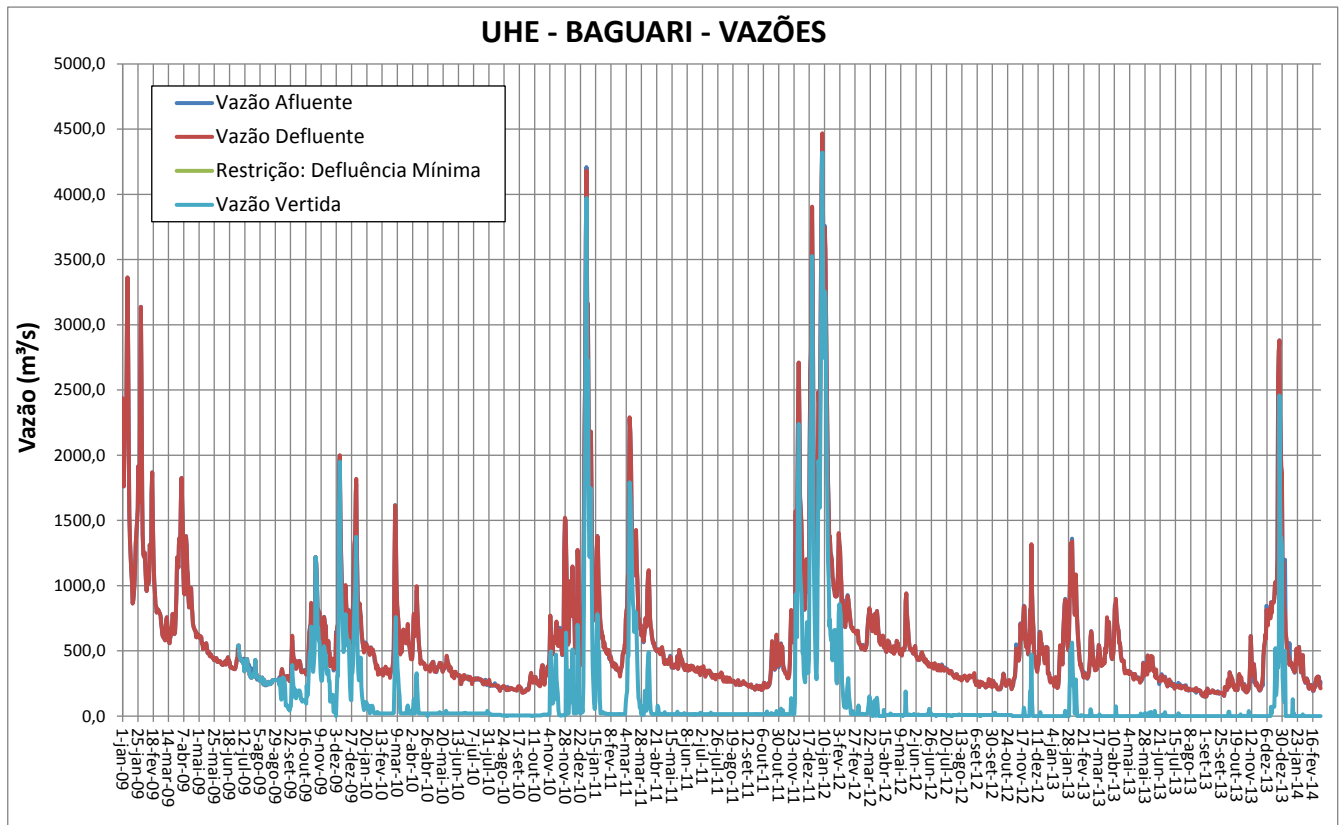
# Monitoramento dos Reservatórios







# Monitoramento dos Reservatórios



### Observações adicionais referentes à operação no mês de fevereiro/2014:

- Conforme se observa na tabela abaixo, todas as vazões naturais médias mensais dos reservatórios na bacia do rio Doce ficaram abaixo da média histórica para o período, sendo que o maior desvio foi de 74%.
- No aproveitamento hidrelétrico de Candonga, foram observadas vazões médias diárias inferiores à restrição de defluência mínima de 58 m<sup>3</sup>/s. O atendimento da restrição de defluência mínima de Candonga está condicionado a situação hidrometeorológica da bacia, uma vez que Candonga opera em regime de fio d'água. Isso significa dizer que, por possuir baixa capacidade de regularização de vazões, as vazões afluentes ao reservatório são de mesma grandeza das vazões defluentes ao mesmo.

**Vazão Natural Média Verificada**

Reservatório	MLT	Verificado - fevereiro/2014	
	(m <sup>3</sup> /s)	(m <sup>3</sup> /s)	(%MLT)
G.AMORIM	117	39	34
SÁ CARVALHO	128	43	34
S.GRANDE	241	62	26
P.ESTRELA	252	66	26
CANDONGA	232	60	26
AIMORÉS	1266	371	29
MASCARENHAS	1470	433	29
BAGUARI	859	247	29

Fonte: ONS

# ANEXO I

## **UHE Guilman Amorim**

Nível mínimo operativo.....	492	m
Volume mínimo operativo.....	8,8	Hm <sup>3</sup>
Área mínima operativa.....	0,6	Km <sup>2</sup>
Nível máximo operativo.....	495	m
Volume máximo operativo.....	11,5	Hm <sup>3</sup>
Área máximo operativa.....	1	Km <sup>2</sup>
Volume morto.....	8,8	Hm <sup>3</sup>
Volume total.....	11,5	Hm <sup>3</sup>
Data início do volume morto.....	19/8/1997	
Capacidade de vertimento max.....	3070	m <sup>3</sup> /s
Vazão defluente máxima.....	3210	m <sup>3</sup> /s
Cota da crista do vertedouro.....	495	m
Área de drenagem.....	4186	Km <sup>2</sup>
Cota de coroamento.....	499	m
Cota soleira da comporta.....	477,5	m
Nível max_maximorum.....	498,5	m
Volume max_maximorum.....	15,15	Hm <sup>3</sup>
Volume útil.....	2,72	Hm <sup>3</sup>
Vazão restrição.....	550	m <sup>3</sup> /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56675085	

## **UHE Sá Carvalho**

Nível mínimo operativo.....	369,5	m
Volume mínimo operativo.....	0,1066	Hm <sup>3</sup>
Área mínima operativa.....		Km <sup>2</sup>
Nível máximo operativo.....	372,5	m
Volume máximo operativo.....	0,77	Hm <sup>3</sup>
Área máximo operativa.....		Km <sup>2</sup>
Volume morto.....	0,1066	Hm <sup>3</sup>
Volume total.....	0,77	Hm <sup>3</sup>
Data início do volume morto.....		
Capacidade de vertimento max.....	1138	m <sup>3</sup> /s
Vazão defluente máxima.....	1216	m <sup>3</sup> /s
Cota da crista do vertedouro.....		m
Área de drenagem.....	4369	Km <sup>2</sup>
Cota de coroamento.....	373	m
Cota soleira da comporta.....	367,7	m
Nível max_maximorum.....	372,6	m
Volume max_maximorum.....	0,8066	Hm <sup>3</sup>
Cota do eixo da válvula de fundo.....	365	m
Volume útil.....	0,66	Hm <sup>3</sup>
Vazão restrição.....	550	m <sup>3</sup> /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56688085	

## **UHE Salto Grande**

Nível mínimo operativo.....	346	m
Volume mínimo operativo.....	31	Hm <sup>3</sup>
Área mínima operativa.....	3,2	Km <sup>2</sup>
Nível máximo operativo.....	356	m
Volume máximo operativo.....	78	Hm <sup>3</sup>
Área máximo operativa.....	5,76	Km <sup>2</sup>
Volume morto.....	31	Hm <sup>3</sup>
Volume total.....	78	Hm <sup>3</sup>
Data início do volume morto.....	27/05/56	
Capacidade de vertimento max.....	1512	m <sup>3</sup> /s
Vazão defluente máxima.....	1752	m <sup>3</sup> /s
Cota da crista do vertedouro.....	350,15	m
Área de drenagem.....	2060	Km <sup>2</sup>
Cota de coroamento.....	359,3	m
Cota soleira da comporta.....	349,77	m
Nível max_maximorum.....	356	m
Volume max_maximorum.....	78	Hm <sup>3</sup>
Área max_maximorum.....	5,76	Km <sup>2</sup>
Cota do eixo da válvula de fundo.....	324,91	m
Volume útil.....	47	Hm <sup>3</sup>
Vazão restrição.....	500	m <sup>3</sup> /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56819080	

## **UHE Porto Estrela**

Nível mínimo operativo.....	248,7	m
Volume mínimo operativo.....	58,42	Hm <sup>3</sup>
Área mínima operativa.....	2,77	Km <sup>2</sup>
Nível máximo operativo.....	257,7	m
Volume máximo operativo.....	89,04	Hm <sup>3</sup>
Área máximo operativa.....	4,04	Km <sup>2</sup>
Volume morto.....	55,92	Hm <sup>3</sup>
Volume total.....	89,04	Hm <sup>3</sup>
Data início do volume morto.....		
Capacidade de vertimento max.....	6157	m <sup>3</sup> /s
Vazão defluente máxima.....	6409	m <sup>3</sup> /s
Cota da crista do vertedouro.....		
Área de drenagem.....	9326	Km <sup>2</sup>
Cota de coroamento.....	261,5	m
Cota soleira da comporta.....	240,68	m
Nível max_maximorum.....	259,6	m
Volume max_maximorum.....		
Área max_maximorum.....	4,3	Km <sup>2</sup>
Volume útil.....	30,623	Hm <sup>3</sup>
Vazão restrição.....		
Código de reservatório da ANEEL.....	56820075	

## UHE Aimorés

Nível mínimo operativo.....	89,6	m
Volume mínimo operativo.....	173,0807	Hm <sup>3</sup>
Nível máximo operativo.....	90	m
Volume máximo operativo.....	185,22	Hm <sup>3</sup>
Área máximo operativa.....	30,47	Km <sup>2</sup>
Volume morto.....	173,0807	Hm <sup>3</sup>
Volume total.....	185,22	Hm <sup>3</sup>
Data início do volume morto.....	21/4/2005	
Capacidade de vertimento max.....	17490	m <sup>3</sup> /s
Vazão defluente máxima.....	18915	m <sup>3</sup> /s
Cota da crista do vertedouro.....	76	m
Área de drenagem.....	62167	Km <sup>2</sup>
Cota de coroamento.....	93	m
Cota soleira da comporta.....	75,2	m
Nível max_maximorum.....	92	m
Volume max_maximorum.....	249,23	Hm <sup>3</sup>
Área max_maximorum.....	32,9	Km <sup>2</sup>
Volume útil.....	12,14	Hm <sup>3</sup>
Vazão restrição.....	3600	m <sup>3</sup> /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56990780	

## UHE Baguari

Nível mínimo operativo .....	184,5	m
Volume mínimo operativo .....	31,42	Hm <sup>3</sup>
Área mínima operativa .....	12,46	Km <sup>2</sup>
Nível máximo operativo .....	185	m
Volume máximo operativo .....	38,07	Hm <sup>3</sup>
Área máximo operativa .....	14,16	Km <sup>2</sup>
Volume morto .....	31,42	Hm <sup>3</sup>
Volume total .....	38,07	Hm <sup>3</sup>
Data início do volume morto .....	09/09/2009	
Capacidade de vertimento máximo .....		m <sup>3</sup> /s
Vazão defluente máxima .....		m <sup>3</sup> /s
Cota da crista do vertedouro .....	166,4	m
Área de drenagem .....	38.350	Km <sup>2</sup>
Cota de coroamento .....		m
Cota soleira da comporta .....		m
Nível max_maximorum .....	185	m
Volume max_maximorum .....	38,07	Hm <sup>3</sup>
Volume útil .....	6,50	Hm <sup>3</sup>
Vazão restrição .....		m <sup>3</sup> /s
Código de reservatório da ANEEL .....	62495000	